



Unidade pastoral

N.º 414 - Domingo IV da Quaresma - Salt. IV - 22 de Março de 2020



Jornada da fé

O Evangelho do 4º Domingo da Quaresma desafia-nos a ver a jornada do cego das trevas para a luz como um paradigma para nossas próprias vidas espirituais - das trevas da dúvida à crença; das trevas do pecado à luz do arrependimento, misericórdia e liberdade. Assim como o cego desceu às águas de Siloé e subiu inteiro, também os crentes que estão imersos nas águas do Batismo subiram espiritualmente inteiros.

Pinturas nas paredes das catacumbas de Roma retratam Jesus curando o homem nascido cego como um símbolo do Santo Batismo. Um dos escritos da época diz: "Feliz é o sacramento da nossa água, pois, lavando os pecados de nossa cegueira terrestre, somos libertados para a vida eterna".

Os primeiros cristãos consideravam seu batismo como deixando para trás cegueira e escuridão e entrando na gloriosa luz de Deus. Em outras palavras, eles perceberam que se tornarem cristãos e depois continuarem como seguidores de Cristo era realmente um milagre - tão grande quanto, se não maior, a cura da cegueira física do homem no Evangelho hoje. Qual é a minha percepção acerca do dom da fé?

Pe Rajesh Jeyaseelan



23, Segunda-Feira da semana IV

Is 65, 17-21 | Sal 29 |
Jo 4, 43-54

24, Terça-Feira da semana IV

Ez 47, 1-9. 12 | Sal 45 |
Jo 5, 1-3a. 5-16

25, Quarta-Feira da semana IV

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR – SOLENIDADE

Is 7, 10-14; 8, 10 |
Sal 39 | Hebr 10, 4-10 |
Lc 1, 26-38

26, Quinta-Feira da semana IV

Ex 32, 7-14 | Sal 105 | Jo 5, 31-47

27, Sexta-Feira da semana IV

Sab 2, 1a. 12-22 | Sal 33 | Jo 7, 1-2. 10. 25-30

28, Sábado da semana IV

Jer 11, 18-20 | Sal 7 | Jo 7, 40-53

29, Domingo V da Quaresma

Ez 37, 12-14 | Sal 129 | Rom 8, 8-11
Jo 11, 1-45 ou Jo 11, 3-7. 17. 20-27. 33b-45



«A MINHA ALMA GLORIFICA O SENHOR E O MEU ESPÍRITO ALEGRA-SE EM DEUS, MEU SALVADOR».

Maria alegre-se por causa de Deus. Quem sabe se também nós nos alegamos pelo Senhor: alegamo-nos por um resultado alcançado, por uma boa notícia, mas hoje Maria ensina-nos a exultar em Deus. Porquê? Porque Ele – Deus – faz «maravilhas». As maravilhas são evocadas pelo outro verbo: glorificar. «A minha alma glorifica». Maria exalta a grandeza do Senhor, louva-o dizendo que Ele é verdadeiramente grande. Na vida é importante procurar grandes coisas, caso contrário perdemos-nos atrás de tantas pequenas coisas. Maria mostra-nos que, se quisermos que a nossa vida seja feliz, temos que colocar Deus em primeiro lugar, porque só Ele é grande. Quantas vezes, ao contrário, vivemos no encaço de coisas de pouca importância: preconceitos, rancores, rivalidades, invejas, ilusões, bens materiais supérfluos... Hoje Maria convida-nos a elevar o olhar para as «maravilhas» que o Senhor realizou nela. Também em nós, em cada um de nós, o Senhor realiza muitas maravilhas. Devemos reconhecê-las e alegrar-nos, glorificar a Deus por estas grandes coisas.

Angelus, 15-08-2019

SANTO ALBERTO MAGNO (1206 – 1280)

É mister admitir que esta ciência (a Teologia) se distingue das outras pelo objecto, por aquilo que se examina neste objecto e pelos princípios que lhe regem a argumentação. Pelo objecto: Nas demais ciências o objecto é o ser ou uma parte do ser produzido quer pela natureza, quer por nós, como diz Avicena no começo de sua Metafísica. O objecto da Teologia, ao contrário, é a beatitude ou aquilo que lhe diz relação como sinal ou meio. Pelo que se examina: a teologia versa sobre as propriedades divinas ou algo ordenado a elas, ao passo que as outras ciências tratam das características essenciais dos seres produzidos por nós ou pela natureza. Pelos princípios: pois nesta ciência as provas se fazem pela fé (...) como princípio; ao passo que nas demais ciências as demonstrações se fazem a partir de um princípio que é um axioma ou uma proposição suprema.

Summa Theologica

PERSISTIR NA ORAÇÃO

Persistamos assim, caríssimos, nas comunidades e famílias, na vida consagrada e pastoral. Sobretudo agora, quando a nossa oração e solidariedade com os enfermos, as suas famílias e os que estão na primeira linha do combate à pandemia não podem faltar, nem faltarão.

Patriarca de Lisboa, Carta de 17 de Março de 2020

O Pai compraz-se em olhar o Coração da Santíssima Virgem como a obra-prima das suas mãos.

São João Maria Vianney

